

Dionísio Felipe Hatzenberger
Helena Venites Sardagna
(Orgs.)

A Docência no Ensino Religioso

Desafios e
possibilidades



A docência no Ensino Religioso

A docência no Ensino Religioso

Desafios e possibilidades

Organizadores:

Dionísio Felipe Hatzenberger

Helena Venites Sardagna



Diagramação: Marcelo A. S. Alves

Capa: Lucas Margoni

Fotografia de Capa: Deb Dowd

Revisão Textual: Prof. Esp. Graziela Maria Lazzari

O padrão ortográfico e o sistema de citações e referências bibliográficas são prerrogativas de cada autor. Da mesma forma, o conteúdo de cada capítulo é de inteira e exclusiva responsabilidade de seu respectivo autor.



Todos os livros publicados pela Editora Fi estão sob os direitos da [Creative Commons 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/deed.pt_BR) https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/deed.pt_BR



Série Ciências da Religião e outras fronteiras - 1

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

HATZENBERGER, Dionísio Felipe; SARDAGNA, Helena Venites (Orgs.)

A docência no Ensino Religioso: desafios e possibilidades [recurso eletrônico]/ Dionísio Felipe Hatzenberger; Helena Venites Sardagna (Orgs.) -- Porto Alegre, RS: Editora Fi, 2020.

531 p.

ISBN - 978-65-5917-025-8

DOI - 10.22350/9786559170258

Disponível em: <http://www.editorafi.org>

1. Teologia; 2. Ensino Religioso; 3. Docência; 4. Estado; 5. Brasil; I. Título.

CDD: 200

Índices para catálogo sistemático:

1. Teologia 200

Especialização em docência no Ensino Religioso e relações com a BNCC: contribuições para a qualificação pedagógica

*Fernando Soares dos Reis*¹

*Helena Venites Sardagna*²

1. Introdução

A Lei n. 9.475, de julho de 1997 (BRASIL, 1997), consolida a área do Ensino Religioso (ER) dentro da escola pública Brasileira. Assegurando o respeito à diversidade cultural religiosa Brasileira, e vedando quaisquer formas de proselitismo. E estabelece que os sistemas de ensino regulamentarão e estabelecerão as normas para a habilitação e admissão dos professores. Contudo, a abertura de cursos de licenciatura em ER só teve início em 1997, em atendimento a nova Legislação. Para cobrir esta lacuna, a formação de professores do ER tem sido realizada, desde então, por meio de cursos de extensão e de especialização *lato sensu*.

Em seu artigo 33, a Lei Nº 9.475 (BRASIL, 1997) estabelece que: “O Ensino Religioso, de matrícula facultativa, é parte integrante da formação básica do cidadão e constitui disciplina dos horários normais das escolas

¹ Pós-Doutor em Energias Renováveis, Doutor em Engenharia Elétrica, Especialista em Docência no Ensino Religioso, Teólogo, Professor do Departamento Interdisciplinar do Campus Litoral Norte da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

² Doutora em Educação (Unisinos) e Pós-Doutora em Educação (Ufrgs); Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação na Universidade Estadual do Rio Grande do Sul. Assessora Pedagógica na Secretaria Municipal de Educação de Novo Hamburgo.

públicas de Ensino Fundamental, assegurado o respeito à diversidade cultural religiosa do BRASIL, vedadas quaisquer formas de proselitismo”. Esta mesma lei também estabelece que os sistemas de ensino regulamentarão e estabelecerão as normas para a habilitação e admissão dos professores. Assim, só a partir de 1997, se iniciou, no Brasil, a abertura dos primeiros cursos de graduação em Ensino Religioso (JUNQUEIRA; WAGNER, 2011). Tendo em vista que, entre a abertura de um curso de graduação e a formação dos primeiros profissionais, são necessários ao menos quatro anos, criou-se um hiato no cenário do ER. Para cobrir esta lacuna, qual seja: a formação de professores do ER no menor tempo possível, as instituições de ensino superior começaram a ofertar tanto cursos de extensão, quanto de especialização *lato sensu*, para atender essa necessidade, os quais em sua maioria apresentam componentes curriculares tais como: a história do Ensino Religioso; Fundamentos Epistemológicos da Disciplina; Didática; História das Religiões; entre outras (JUNQUEIRA; WAGNER, 2011). O ingresso a estes cursos não exige formação específica, simplesmente estabelecem a formação em nível de licenciatura como pré-requisito.

Na atualidade, a oferta de cursos de Extensão vem sendo preterida em relação aos cursos de Especialização *lato sensu* para a formação de profissionais do ER. A formação a nível de Pós-graduação se mantém necessária para possibilitar a qualificação dos profissionais que por diversas razões já atuam na área de forma empírica e porquanto, a oferta de cursos específicos de licenciatura em ER ainda é muito reduzida. Para justificar esta afirmação, cita-se, a título de exemplo, que no RS existe apenas uma Universidade Pública que oferece um curso de Licenciatura em Ciências da Religião na modalidade EaD que habilita para a docência no ER. Todavia, é importante destacar que o referido curso não é de oferta regular.

A partir do exposto, se esclarece que o presente trabalho pretende contribuir para uma melhor compreensão da estrutura de um curso de Especialização *Lato Sensu* em Docência no Ensino Religioso ofertado na modalidade presencial por uma Universidade pública do RS, no sentido de

evidenciar a concepção do curso e a relação com as diretrizes atuais. Para tanto, a estrutura do referido curso foi analisada a luz das diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017), visando desta forma oferecer uma realimentação sobre o mesmo, buscando, através desta singular reflexão, tentar colaborar com os processos de avaliação, reflexão e aprimoramento do referido curso. Para que se possa atingir tal fim, inicialmente se buscará conhecer a estrutura curricular da Especialização *Lato Sensu* em Docência no Ensino Religioso oferecido por esta Universidade, aqui denominado por CEDER (2018).

Nesse sentido, a pesquisa problematizou: como está estruturada a Especialização em Docência no Ensino Religioso de uma Universidade pública do RS? Que relações têm esse curso com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (BRASIL, 2017)? O objetivo geral foi: analisar a relação da Especialização em Docência no Ensino Religioso de uma Universidade pública do RS com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (BRASIL, 2017). Os objetivos específicos foram: conhecer a estrutura curricular da Especialização em Docência no Ensino Religioso de uma Universidade pública do RS; identificar os componentes curriculares e suas especificidades através das ementas; identificar relações desse curso com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (BRASIL, 2017).

1.2 Metodologia

Em termos metodológicos, este estudo se insere no âmbito de uma pesquisa bibliográfica (GIL, 1995) com foco, na análise do seu projeto pedagógico de curso (PPC), e no estudo da BNCC (BRASIL, 2017). Propõe-se identificar os componentes curriculares e suas especificidades através das ementas das disciplinas que compõem o curso, assim, como as relações desse curso com a BNCC (BRASIL, 2017). Observou-se que o curso de formação de docentes do ER em nível de especialização *lato sensu* estudado se adere a BNCC e à legislação em vigor (BRASIL, 1996; BRASIL, 1997), pois, está focado em uma visão holística, que promove a reflexão do ER a

partir das ciências da religião, evitando qualquer caráter proselitista em sua conformação. Assim, os resultados desse estudo apontam que o PPC do curso estudado se adequa plenamente a BNCC (BRASIL, 2017) apesar de ter sido concebido antes de sua entrada em vigor. Se atribui este resultado positivo a estreita relação entre a coordenação do curso e o Conselho de Ensino Religioso do Estado do Rio Grande do Sul (CONER-RS) identificado no PPC.

2. Referencial teórico

2.1 Histórico e Legislação do Ensino Religioso

Por meio de diversas fontes é possível delinear a trajetória do Ensino Religioso no BRASIL, a partir de autores que abordam este tema, tais como: Aragão (2016), Baptista (2015), Costa (2009), Della Cava (1975), Junqueira (2008, 2011), Passos (2007), Reimer (2013), Ruedell (2005), Stigar (2010). As sete constituições brasileiras (BRASIL, 1824, 1891, 1934, 1937, 1946, 1967 e 1988), também são interessantes fontes para lançar luz a este tema. À continuação se apresenta uma breve síntese desta história.

Pode-se afirmar que o Ensino Religioso nas escolas públicas tem em nosso país uma longa trajetória, que remonta ao Brasil colônia quando a Companhia de Jesus foi enviada inicialmente para catequizar os indígenas, os colonos e seus filhos e posteriormente os escravos negros (COSTA, 2009). Deste modo, a base de organização da educação brasileira contou com forte influência da ordem dos Jesuítas da Igreja Católica Apostólica Romana, também conhecidos como soldados de Cristo, pois seu fundador Inácio de Loyola foi militar do exército espanhol (Ryan, 2019).

Mesmo depois da separação do Brasil da Coroa Portuguesa com a criação do Império Brasileiro, a Santa Sé se manteve unida ao Brasil a ponto de o Imperador deter o poder de nomear os membros da Igreja Católica Apostólica Romana no Brasil. Essa afirmação se verifica na primeira Constituição Brasileira (BRASIL, 1824), promulgada em nome da Santíssima Trindade. Desta forma o Imperador “POR GRAÇA DE DEOS” (BRASIL,

1824), além de exercer a função de chefe de estado também era o líder da Igreja Católica Apostólica Romana no Brasil. Neste período o império era responsável pelo pagamento da remuneração dos clérigos (côngrua) (JUNQUEIRA; WAGNER, 2011). Por outro lado, as demais religiões apenas tinham permissão para a realização de cultos privados nas residências dos seus fiéis, mas não lhes era permitido construir seus templos. Assim, conclui-se que todo este período foi marcado por uma abordagem catequética do ER que transcorreu da imposição da religião Católica Apostólica Romana dos tempos do Brasil colônia até o Brasil Império.

Com a Proclamação da República (BRASIL, 1891) o quadro começa a mudar, pois é decretado o fim do estado confessional e se instalou o princípio da liberdade religiosa e a laicidade do estado. Inclusive nesta Constituição (BRASIL, 1891) aos religiosos lhes foram quitados os direitos políticos, segundo estabelece seus artigos 70 e 71. Nos primeiros momentos o ER deixou de ser oferecido em caráter obrigatório, sendo facultativo desde que não implicasse em ônus para o estado, abrindo assim, a porta para que as demais denominações religiosas pudessem apresentar as suas doutrinas nas escolas para os seus fiéis. Nesta fase republicana inicial, o ER permaneceu catequético, mas não mais impositivo, se respeitava, em teoria, a religião dos estudantes e se contava com o apoio dos representantes das diversas religiões para a sua realização. Segundo Aragão (2016), após a proclamação da República, em 1889, e a influência do ideário positivista no cenário político brasileiro, a educação ministrada em estabelecimentos públicos passa a ser de caráter leigo. Todavia, sucedeu-se que, na prática, o modelo de cooperação e proximidade entre a Igreja Católica e o Estado se manteve por muitos anos. Apesar do conceito de liberdade religiosa estar explícito no texto Constitucional de 1891, o efetivo reconhecimento dos direitos e das garantias fundamentais e o seu efetivo reconhecimento só se deu muitos anos depois em função dos valores vigentes naquela sociedade Reimer (2013). Segundo Della Cava (1975) a Igreja Católica continuou exercendo significativa influência no estado Brasileiro até a primeira metade do século XX.

Segundo Wolff (2015), na década de 60 ocorre um marco para o relacionamento da Igreja Católica com as demais Igrejas Cristãs e com as outras Religiões, aqui se está falando no Concílio Vaticano II (VAT II), o qual é marcado por uma grande experiência de reflexão e diálogo na Igreja e da Igreja para com a sociedade. A separação entre Ciência e Fé começa a ser vencida, o diálogo ecumênico ganha força entre a Igreja Católica, as Igrejas Ortodoxas e as Igrejas Reformadas visando a futura unidade dos cristãos. O diálogo inter-religioso com os encontros de líderes das religiões em Assis (1986, 1996, 2002) e Roma (2000) almejando a convivência e a cooperação pacífica entre todos os seres humanos. Como fruto deste processo, surge o modelo Teológico que para Stigar (2010, p. 545) “O modelo Teológico possui uma cosmovisão plurirreligiosa, seu contexto político é a sociedade secular, sua fonte nasce da antropologia/teologia plural e seu método é a indução”. Este método preconiza o estudo das diversas expressões de religiosidade fazendo uma ponte com a filosofia para estabelecer um diálogo entre a ciência e a fé.

Com a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) Lei Nº 9.394 (BRASIL, 1996) e posteriormente da Lei Nº 9.475 (BRASIL, 1997) o estado assume o ônus do ER. Nesse período se iniciou a proposição de um novo modelo para o ER o modelo das Ciências da Religião que segundo Stigar (2010, p. 546), “possui uma cosmovisão trans-religiosa, seu contexto político é a sociedade secularizada, sua fonte tem por base as Ciências da Religião e seu método é a indução”. Para Baptista (2015), este modelo busca entender e analisar as diferentes expressões de religiosidade e de não religiosidade. As Ciências da Religiões buscam estabelecer bases de diálogo e mútua compreensão entre as diversas expressões religiosas conforme estabelece a Base Nacional Comum Curricular – BNCC (BRASIL, 2017).

2.2 Dimensões pedagógicas do Ensino Religioso

A Constituição Federal (BRASIL, 1988) garante ao Brasil o caráter de Estado laico ao assegurar a liberdade de crença (artigo 5º) e a separação

entre a Igreja e o Estado (artigo 19) e ao mesmo tempo implementa o Ensino Religioso como disciplina de oferta obrigatória e matrícula facultativa nos horários normais das escolas públicas de Ensino Fundamental (art. 210, § 1º). Muitos confundem a laicidade como perseguição às religiões, mas não se trata disso, trata-se de o estado não adotar uma religião em detrimento das outras e garantir, às novas gerações a oportunidade de desenvolver respeito às convicções alheias.

A redação definitiva da LDBEN nº 9.394/96, estabelece que o ER “é parte da formação básica do cidadão”, além de destacar o respeito à diversidade religiosa do país e a negação do proselitismo (BRASIL, 1997). A nova redação do artigo 33 também eliminou a menção ao fim do ônus da disciplina para os cofres públicos e, ao caráter interconfessional do ER, deixou a cargo dos sistemas de ensino a definição dos conteúdos e das normas de habilitação e contratação de professores, subordinando tais sistemas de ensino ao conjunto de denominações religiosas para a definição dos conteúdos da disciplina. Por todas essas razões, é tão importante a proposição de cursos de formação de Docentes do Ensino Religioso.

Conforme Aragão e Souza (2016), o Ensino Religioso, como cada vez mais é compreendido, deve tratar das dimensões pedagógicas que existem entre e para além de todas as tradições espirituais, religiosas e não religiosas, devendo resgatar os valores humanos que as espiritualidades podem trazer para a educação das nossas crianças e jovens. Trata-se então, de comparar criticamente e interpretar os fatos – também religiosos – nos seus contextos históricos, em busca de significados mais profundos para esse patrimônio cultural da humanidade que são as espiritualidades filosóficas e religiosas. Para que os educadores possam compreender a evolução do Ensino Religioso no Brasil e para que as novas gerações possam optar com mais liberdade sobre a dimensão de transcendência na vida, vamos aqui recuperar diacronicamente as relações do religioso com o espaço público nacional e mostrar as transformações na teoria e prática do Ensino Religioso, desenhando um quadro sistemático e sincrônico dos seus modelos pedagógicos e apontando para a necessidade e possibilidade

de processos de aprendizagem crítica dos conhecimentos espirituais da humanidade em nossas escolas públicas.

3. Caminhos metodológicos

Na visão de Minayo (1998), o processo de investigação científico pode ser compartimentado em três etapas: a) a etapa exploratória, na qual se amadurece o objeto de estudo e se delimita o problema de pesquisa; b) a coleta de dados, em que se recolhem informações; e c) a análise dos dados, etapa na qual se realiza o tratamento e interpretação dos dados. Para Gil (2008) se pode conceber dois grandes modelos de pesquisa social: os que se valem das fontes “de papel” e os que utilizam dados fornecidos por seres humanos. O primeiro grupo inclui pesquisa bibliográfica e pesquisa documental. O segundo inclui pesquisa experimental, pesquisa sobre o fato (*ex-post-facto*), estudo de campo e estudo de caso. Gil (2008, p. 50) entende a pesquisa bibliográfica da seguinte forma:

A pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Embora em quase todos os estudos seja exigido algum tipo de trabalho desta natureza, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas. Parte dos estudos exploratórios podem ser definidos como pesquisas bibliográficas, assim como certo número de pesquisas desenvolvidas a partir da técnica de análise de conteúdo. A principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente. Esta vantagem se torna particularmente importante quando o problema de pesquisa requer dados muito dispersos pelo espaço. Por exemplo, seria impossível a um pesquisador percorrer todo o território brasileiro em busca de dados sobre a população ou renda per capita; todavia, se tem à sua disposição uma bibliografia adequada, não terá maiores obstáculos para contar com as informações requeridas. A pesquisa bibliográfica também é indispensável nos estudos históricos. Em muitas situações, não há outra maneira de conhecer os fatos passados senão com base em dados secundários. Estas vantagens da pesquisa bibliográfica têm, contudo, uma contrapartida que pode comprometer em muito a qualidade da pesquisa. Muitas vezes as fontes secundárias apresentam

dados coletados ou processados de forma equivocada. Assim, um trabalho fundamentado nessas fontes tenderá a reproduzir ou mesmo a ampliar seus erros. Para reduzir esta possibilidade, convém aos pesquisadores assegurarem-se das condições em que os dados foram obtidos, analisar em profundidade cada informação para descobrir possíveis incoerências ou contradições e utilizar fontes diversas, cotejando-se cuidadosamente.

Assim, a partir de Gil (2008) se pode afirmar que o presente estudo se insere no contexto de uma pesquisa bibliográfica. No processo de coleta de dados, foi essencial no contexto deste trabalho a obtenção do PPC do curso de especialização *lato sensu* em análise. O que ocorreu de forma pronta e rápida por parte da Universidade pública que oferta o curso. A leitura do documento seguiu um roteiro (em anexo) contemplando as dimensões conceituais, pedagógicas e estruturais do documento. Os demais documentos utilizados são de domínio público disponíveis em periódicos, livros e sítios eletrônicos.

3.1 Abordagem

Uma vez obtido o PPC do curso de especialização em docência no ER em análise o mesmo foi estudado em detalhes, sendo confrontadas uma a uma as ementas de cada disciplina com as diretrizes curriculares da BNCC (BRASIL, 2017) ao que o ER se refere.

3.2 Análise

Para a realização deste estudo foram desenvolvidas duas categorias, a saber: 1. A Docência no Ensino Religioso, onde se qualifica a docência em especialização, onde os componentes curriculares são elencados e caracterizados; 2. A especialização em docência no Ensino Religioso: as relações com a BNCC (BRASIL, 2017). Nessa seção, os componentes do curso de especialização *lato sensu* são contrastadas com as diretrizes da a BNCC (BRASIL, 2017) no tocante ao ER.

4. Estrutura do curso de especialização

Curso de Especialização em Docência no Ensino Religioso (CEDER) analisado é oferecido por uma Universidade pública gaúcha, de forma totalmente gratuita, em parceria com entidades públicas e com os setores da sociedade civil organizada voltados para a construção de propostas concretas para a operacionalização do Ensino Religioso nas escolas.

O CEDER apresenta em sua estrutura doze (12) componentes curriculares incluindo o trabalho de conclusão de curso (TCC). A carga horária mínima para um curso de especialização *Lato Sensu* é de 360 horas, não computados o tempo de estudo individual ou em grupo realizado pelo aluno, sem a assistência de um professor, e o tempo destinado à elaboração do trabalho de conclusão do curso. Assim, o CEDER em análise supera com certa margem esta exigência legal ao ofertar uma carga horária total de 435 horas sem contabilizar o TCC, que por certo é bom relatar, neste momento, que nesta instituição é realizado na forma de um artigo científico.

No quadro 1, abaixo estão representados todos os componentes curriculares ofertados no CEDER em estudo, são descritos.

Quadro 1 – COMPONENTES CURRICULARES DO CEDER

COMPONENTE CURRICULAR	CEDER – EMENTA
O fenômeno religioso e os fundamentos educacionais	As Ciências da Religião, datadas do século XIX e seu surgimento no contexto da modernidade e do desenvolvimento das demais ciências. A independência do estudo científico das religiões como decorrente do conhecimento geral das ciências humanas e a autonomia do conhecimento e da pedagogia do Ensino Religioso. Os vínculos com os sistemas de ensino e a escola e a autonomia em relação as confissões religiosas ou a teologia. As posições do Fórum Nacional Permanente de Ensino Religioso (FONAPER). O fenômeno religioso e a religião como dados antropológicos e socioculturais vistas como parte da educação ampla e contributo para a formação integral do cidadão através de uma visão sócio antropológica capaz de abranger as diversidades e, concomitantemente, sintonizar a singularidade do fenômeno religioso em si, com foco na dimensão da educação do cidadão. Carga Horária - CH: 30h.
Ensino Religioso e o Ethos na vida cidadã	Leituras e reflexões sobre as práticas pedagógicas do Ensino Religioso e o Ethos na Vida Cidadã, procurando apreender como se dá a constituição da noção de cidadania, a partir de uma compreensão antropológica. Como o constituir-se cidadão enfrenta na atualidade diversos atravessamentos e influências da ordem social, cultural e filosófica, que vão paulatinamente constituindo subjetividades, podendo ser estudadas tomando as articulações entre a prática do Ensino Religioso e a constituição de uma subjetividade cidadã. Carga Horária - CH: 30h.

História do Ensino Religioso no Brasil	O Ensino Religioso na história da educação brasileira, a partir do período colonial, passando pelo Império e pelas transformações decorrentes do período republicano, tendo em vista as constituições brasileiras, até a idade contemporânea com a nova LDB 9.394 de 1996, quando o Ensino Religioso torna-se uma disciplina curricular obrigatória das escolas públicas de Ensino Fundamental, respeitando a pluralidade cultural e religiosa do cidadão, sendo fenômeno religioso enquanto objeto de estudo investigado de forma científica. Palavras – Chaves: Ensino Religioso – Educação – LDB – Fenômeno Religioso. Carga Horária - CH: 30h.
Pesquisa e produção de conhecimento em Ensino Religioso I	Tipos de pesquisa e suas particularidades em inter-relação com a educação. Normas e exigências para a constituição/produção de um trabalho científico. Estudo da trajetória da pesquisa em Ensino Religioso no Brasil com foco nos saberes docentes. Construção do objeto de pesquisa em Ciências Humanas e Educação. Problemas contemporâneos da investigação científica no campo da educação. Carga Horária - CH: 30h.
Ensino Religioso e o Fenômeno Religioso nas Tradições Religiosas de Matriz Indígena, Ocidental, Africana e Oriental	Estudo das concepções que baseiam o fenômeno religioso nas religiões de origem Africana, Oriental, Ocidental e Indígena. Estudo dos processos divinos e de seus rituais, em cada matriz religiosa. Carga Horária - CH: 60h.
A Legislação Educacional Brasileira e o Ensino Religioso	Fundamentação política e legal do Ensino Religioso desde a sua implantação, as suas bases na sua institucionalização no currículo da Educação Básica, sua trajetória histórica e as principais definições ao longo da sua institucionalização, focalizando especificamente as regulamentações da LDB (9394/96), Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Religioso e a Base Nacional Curricular Comum (BNCC). Carga Horária - CH: 60h
Multiculturalismo, Direitos Humanos e Diversidade Religiosa	O processo histórico da Antropologia Cultural e suas contribuições ao estudo das manifestações religiosas. Os pressupostos da constituição de condutas éticas no campo educacional; a dimensão ético-moral da educação e dos direitos humanos. O Multiculturalismo e as perspectivas e contribuições para o campo da Educação no contexto contemporâneo. CH: 30h.
Letramento Religioso: Práticas Sociais de leitura e escrita em diferentes vertentes religiosas	Compreensão do letramento no Ensino Religioso em diferentes vertentes religiosas. Práticas sociais religiosas e seus significados. Carga Horária - CH: 30h.
Didática e Formação Docente no Ensino Religioso	Problematização do campo da didática e suas relações com os processos de ensino-aprendizagem em Ensino Religioso e como vem se desenvolvendo este trabalho nas escolas. Possibilitar um processo de inserção didática por meio de uma pesquisa prática em educandários sobre a oferta e propostas político-pedagógicas escolares envolvendo o Ensino Religioso, de forma a contemplar a formação docente nesta área. Carga Horária - CH: 45h.
Pesquisa e produção de conhecimento em Ensino Religioso II	Elaboração de um projeto de pesquisa, em articulação com o campo do Ensino Religioso e com foco de investigação nas linhas de pesquisa do curso no contexto escolhido, aprofundando o campo da metodologia da pesquisa em educação, com compreensão das possibilidades metodológicas e dos instrumentos básicos de pesquisa. Carga Horária - CH: 30h.
Seminário: ARTIGO CIENTÍFICO	Análise e discussão argumentativa dos fundamentos teóricos apresentados pelo aluno a partir de leituras e pesquisas de campo realizadas e organizadas no trabalho científico e socializados de forma oral, individualmente, em grupo. CH: 30h.

5. O Ceder e as suas relações com a BNCC

O ER está previsto na constituição federal e na lei de diretrizes e bases LDBEN nº 9.394/96 (BRASIL, 1997). O ER é uma das cinco áreas do conhecimento definidas na BNCC (BRASIL, 2017), a qual estabelece que no ER sejam abordadas as manifestações religiosas de diferentes culturas e sociedades, a partir de pressupostos éticos e científicos sem privilégio de nenhuma crença ou convicção. A BNCC (BRASIL, 2017, p. 436) define quatro objetivos para o ER, a saber:

1. Proporcionar a aprendizagem dos conhecimentos religiosos, a partir da realidade dos estudantes;
2. Propiciar conhecimentos sobre o direito à liberdade de consciência e de crença e isso com constante propósito de promoção dos direitos humanos;
3. Desenvolver competências e habilidades para promover o diálogo entre várias posições com respeito ao pluralismo de ideias;
4. Contribuir para que o aluno construa um sentido pessoal de vida, a partir, de valores, de princípios éticos e de princípios de cidadania.

Segundo a BNCC (BRASIL, 2017, p. 437), o componente curricular de Ensino Religioso deve garantir aos alunos o desenvolvimento de seis competências específicas no Ensino Fundamental, as quais são listadas a continuação:

1. Conhecer os aspectos estruturantes das diferentes tradições/movimentos religiosos e filosofias de vida, a partir de pressupostos científicos, filosóficos, estéticos e éticos.
2. Compreender, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios.
3. Reconhecer e cuidar de si, do outro, da coletividade e da natureza, enquanto expressão de valor da vida.
4. Conviver com a diversidade de crenças, pensamentos, convicções, modos de ser e viver.
5. Analisar as relações entre as tradições religiosas e os campos da cultura, da política, da economia, da saúde, da ciência, da tecnologia e do meio ambiente.
6. Debater, problematizar e posicionar-se frente aos discursos e práticas de intolerância, discriminação e violência de cunho religioso, de modo a assegurar os direitos humanos no constante exercício da cidadania e da cultura de paz.

Sendo esta última competência específica consonante com a nona competência geral da Base, a qual se insere no exercício da empatia, do diálogo, da resolução de conflitos e da cooperação, se fazendo respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades sem preconceitos de qualquer natureza.

Que habilidades estão envolvidas na construção dessas competências? Para responder este questionamento é importante conhecer que a BNCC (BRASIL, 2017) estabelece, para as diferentes séries do ensino um conjunto de habilidades a serem desenvolvidas na sala de aula do ER. Assim, a continuação, para exemplificar, são citadas algumas dessas habilidades. No primeiro ano do Ensino Fundamental se deseja que o aluno possa identificar as diferentes formas pelas quais as pessoas manifestam sentimentos, ideias, memórias, gostos e crenças em diferentes espaços. Já no terceiro ano a proposta é identificar e respeitar os diferentes espaços e territórios religiosos de diferentes tradições e movimentos religiosos. Já para o sétimo ano é esperado que o aluno seja capaz de discutir estratégias que promovam a convivência ética e respeitosa, entre pessoas de diferentes religiões, e que possa também reconhecer o direito à liberdade de consciência, de crença ou de convicção. Sendo capaz de questionar concepções e práticas sociais que violam essa liberdade. Outra competência específica, da área de ER, prevê que o aluno possa conhecer, os aspectos estruturantes das diferentes tradições religiosas, movimentos religiosos e nas filosofias de vida, a partir de pressupostos científicos, filosóficos, estéticos e éticos. Em relação a esta competência, as habilidades definidas pela BNCC, propõem que no segundo ano o aluno deve identificar, distinguir e respeitar símbolos religiosos de distintas manifestações, tradições e instituições religiosas. No quarto ano, o aluno deve ser capaz de caracterizar, ritos de iniciação e de passagem em diversos grupos religiosos (como nascimento, casamento e morte). E no sexto ano, deverá reconhecer e valorizar a diversidade de textos religiosos escritos. Portanto, a BNCC

(BRASIL, 2017) define as competências e habilidades essenciais, para o Ensino Fundamental mas a organização apresentado em torno das unidades temáticas não é um modelo obrigatório, portanto, fica o convite para que as equipes escolares discutam o texto da BNCC (BRASIL, 2017) e elaborem seus currículos e as suas propostas pedagógicas, considerando, suas realidades locais, o dia a dia de suas escolas e a necessidade de assegurar a todos os alunos, as aprendizagens definidas na Base.

Para que se possa estabelecer correlações entre o CEDER em estudo (CEDER, 2018), e a BNCC (BRASIL, 2017) nove quadros comparativos foram elaborados um para cada ano do Ensino Fundamental seguindo o modelo da BNCC (BRASIL, 2017) e incluindo uma coluna adicional para correlacionar os componentes curriculares do CEDER que está sendo estudado.

Quadro 2 - ENSINO RELIGIOSO – 1º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CEDER – COMPONENTE CURRICULAR AFIM
Identidades e alteridades	O eu, o outro e o nós	(EF01ER01) Identificar e acolher as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós. (EF01ER02) Reconhecer que o seu nome e o das demais pessoas os identificam e os diferenciam.	1. O fenômeno religioso e os fundamentos educacionais. 2. Ensino Religioso e o Ethos na vida cidadã. 7. Multiculturalismo, Direitos Humanos e Diversidade Religiosa. 9. Didática e Formação Docente no Ensino Religioso.
	Imanência e transcendência	(EF01ER03) Reconhecer e respeitar as características físicas e subjetivas de cada um. (EF01ER04) Valorizar a diversidade de formas de vida.	1. O fenômeno religioso e os fundamentos educacionais. 2. Ensino Religioso e o Ethos na vida cidadã. 5. Ensino Religioso e o Fenômeno Religioso nas Tradições Religiosas de Matriz Indígena, Ocidental, Africana e Oriental. 7. Multiculturalismo, Direitos Humanos e Diversidade Religiosa. 9. Didática e Formação Docente no Ensino Religioso.

Manifestações religiosas	Sentimentos, lembranças, memórias e saberes	(EF01ER05) Identificar e acolher sentimentos, lembranças, memórias e saberes de cada um. (EF01ER06) Identificar as diferentes formas pelas quais as pessoas manifestam sentimentos, ideias, memórias, gostos e crenças em diferentes espaços.	1. O fenômeno religioso e os fundamentos educacionais. 2. Ensino Religioso e o Ethos na vida cidadã. 8. Letramento Religioso. 9. Didática e Formação Docente no Ensino Religioso.
--------------------------	---	--	--

Fonte: BNCC (BRASIL, 2017); PPC-CEDER (2018).

Quadro 3 - ENSINO RELIGIOSO – 2º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CEDER – COMPONENTE CURRICULAR AFIM
Identidades e alteridades	O eu, a família e o ambiente de convivência	(EF02ER01) Reconhecer os diferentes espaços de convivência. (EF02ER02) Identificar costumes, crenças e formas diversas de viver em variados ambientes de convivência.	1. O fenômeno religioso e os fundamentos educacionais. 2. Ensino Religioso e o Ethos na vida cidadã. 5. Ensino Religioso e o Fenômeno Religioso nas Tradições Religiosas de Matriz Indígena, Ocidental, Africana e Oriental. 9. Didática e Formação Docente no Ensino Religioso.
	Memórias e símbolos	(EF02ER03) Identificar as diferentes formas de registro das memórias pessoais, familiares e escolares (fotos, músicas, narrativas, álbuns...). (EF02ER04) Identificar os símbolos presentes nos variados espaços de convivência.	1. O fenômeno religioso e os fundamentos educacionais. 2. Ensino Religioso e o Ethos na vida cidadã. 5. Ensino Religioso e o Fenômeno Religioso nas Tradições Religiosas de Matriz Indígena, Ocidental, Africana e Oriental. 7. Multiculturalismo, Direitos Humanos e Diversidade Religiosa. 8. Letramento Religioso. 9. Didática e Formação Docente no Ensino Religioso.
	Símbolos religiosos	(EF02ER05) Identificar, distinguir e respeitar símbolos religiosos de distintas manifestações, tradições e instituições religiosas.	1. O fenômeno religioso e os fundamentos educacionais. 2. Ensino Religioso e o Ethos na vida cidadã. 5. Ensino Religioso e o Fenômeno Religioso nas Tradições Religiosas de Matriz Indígena, Ocidental, Africana e Oriental.

			7. Multiculturalismo, Direitos Humanos e Diversidade Religiosa. 8. Letramento Religioso. 9. Didática e Formação Docente no Ensino Religioso.
Manifestações religiosas	Alimentos sagrados	(EF02ER06) Exemplificar alimentos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas. (EF02ER07) Identificar significados atribuídos a alimentos em diferentes manifestações e tradições religiosas.	1. O fenômeno religioso e os fundamentos educacionais. 5. Ensino Religioso e o Fenômeno Religioso nas Tradições Religiosas de Matriz Indígena, Ocidental, Africana e Oriental. 9. Didática e Formação Docente no Ensino Religioso.

Fonte: BNCC (BRASIL, 2017); PPC-CEDER (2018)

Quadro 4 - ENSINO RELIGIOSO – 3º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CEDER – COMPONENTE CURRICULAR AFIM
Identidades e alteridades	Espaços e territórios religiosos	(EF03ER01) Identificar e respeitar os diferentes espaços e territórios religiosos de diferentes tradições e movimentos religiosos. (EF03ER02) Caracterizar os espaços e territórios religiosos como locais de realização das práticas celebrativas.	1. O fenômeno religioso e os fundamentos educacionais. 2. Ensino Religioso e o Ethos na vida cidadã. 5. Ensino Religioso e o Fenômeno Religioso nas Tradições Religiosas de Matriz Indígena, Ocidental, Africana e Oriental. 7. Multiculturalismo, Direitos Humanos e Diversidade Religiosa. 9. Didática e Formação Docente no Ensino Religioso.
Manifestações religiosas	Práticas celebrativas	(EF03ER03) Identificar e respeitar práticas celebrativas (cerimônias, orações, festividades, peregrinações, entre outras) de diferentes tradições religiosas. (EF03ER04) Caracterizar as práticas celebrativas como parte integrante do conjunto das manifestações religiosas de diferentes culturas e sociedades.	1. O fenômeno religioso e os fundamentos educacionais. 2. Ensino Religioso e o Ethos na vida cidadã. 5. Ensino Religioso e o Fenômeno Religioso nas Tradições Religiosas de Matriz Indígena, Ocidental, Africana e Oriental. 7. Multiculturalismo, Direitos Humanos e Diversidade Religiosa. 8. Letramento Religioso.

			9. Didática e Formação Docente no Ensino Religioso.
	Indumentárias religiosas	(EF03ER05) Reconhecer as indumentárias (roupas, acessórios, símbolos, pinturas corporais) utilizadas em diferentes manifestações e tradições religiosas. (EF03ER06) Caracterizar as indumentárias como elementos integrantes das identidades religiosas.	1. O fenômeno religioso e os fundamentos educacionais. 2. Ensino Religioso e o Ethos na vida cidadã. 5. Ensino Religioso e o Fenômeno Religioso nas Tradições Religiosas de Matriz Indígena, Ocidental, Africana e Oriental. 7. Multiculturalismo, Direitos Humanos e Diversidade Religiosa. 8. Letramento Religioso. 9. Didática e Formação Docente no Ensino Religioso.

Fonte: BNCC (BRASIL, 2017); PPC-CEDER (2018).

Quadro 5 - ENSINO RELIGIOSO - 4º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CEDER – COMPONENTE CURRICULAR AFIM
Manifestações religiosas	Ritos religiosos	(EF04ER01) Identificar ritos presentes no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário. (EF04ER02) Identificar ritos e suas funções em diferentes manifestações e tradições religiosas. (EF04ER03) Caracterizar ritos de iniciação e de passagem em diversos grupos religiosos (nascimento, casamento e morte). (EF04ER04) Identificar as diversas formas de expressão da espiritualidade (orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação) nas diferentes tradições religiosas.	1. O fenômeno religioso e os fundamentos educacionais. 2. Ensino Religioso e o Ethos na vida cidadã. 5. Ensino Religioso e o Fenômeno Religioso nas Tradições Religiosas de Matriz Indígena, Ocidental, Africana e Oriental. 7. Multiculturalismo, Direitos Humanos e Diversidade Religiosa. 8. Letramento Religioso. 9. Didática e Formação Docente no Ensino Religioso.
	Representações religiosas na arte	(EF04ER05) Identificar representações religiosas em diferentes expressões artísticas (pinturas, arquitetura, esculturas, ícones, símbolos, imagens), reconhecendo-as como parte da identidade de diferentes culturas e tradições religiosas.	1. O fenômeno religioso e os fundamentos educacionais. 2. Ensino Religioso e o Ethos na vida cidadã. 5. Ensino Religioso e o Fenômeno Religioso nas Tradições Religiosas de Matriz Indígena, Ocidental, Africana e Oriental.

			7. Multiculturalismo, Direitos Humanos e Diversidade Religiosa. 8. Letramento Religioso. 9. Didática e Formação Docente no Ensino Religioso.
Crenças religiosas e filosofias de vida	Ideia(s) de divindade(s)	(EF04ER06) Identificar nomes, significados e representações de divindades nos contextos familiar e comunitário. (EF04ER07) Reconhecer e respeitar as ideias de divindades de diferentes manifestações e tradições religiosas.	1. O fenômeno religioso e os fundamentos educacionais. 2. Ensino Religioso e o Ethos na vida cidadã. 5. Ensino Religioso e o Fenômeno Religioso nas Tradições Religiosas de Matriz Indígena, Ocidental, Africana e Oriental. 8. Letramento Religioso. 9. Didática e Formação Docente no Ensino Religioso.

Fonte: BNCC (BRASIL, 2017); PPC-CEDER (2018).

Quadro 6 - ENSINO RELIGIOSO – 5º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CEDER – COMPONENTE CURRICULAR AFIM
Crenças religiosas e filosofias de vida	Narrativas religiosas	(EF05ER01) Identificar e respeitar acontecimentos sagrados de diferentes culturas e tradições religiosas como recurso para preservar a memória.	1. O fenômeno religioso e os fundamentos educacionais. 2. Ensino Religioso e o Ethos na vida cidadã. 5. Ensino Religioso e o Fenômeno Religioso nas Tradições Religiosas de Matriz Indígena, Ocidental, Africana e Oriental. 8. Letramento Religioso. 9. Didática e Formação Docente no Ensino Religioso.
	Mitos nas tradições religiosas	(EF05ER02) Identificar mitos de criação em diferentes culturas e tradições religiosas. (EF05ER03) Reconhecer funções e mensagens religiosas contidas nos mitos de criação (concepções de mundo, natureza, ser humano, divindades, vida e morte).	1. O fenômeno religioso e os fundamentos educacionais. 2. Ensino Religioso e o Ethos na vida cidadã. 5. Ensino Religioso e o Fenômeno Religioso nas Tradições Religiosas de Matriz Indígena, Ocidental, Africana e Oriental. 8. Letramento Religioso. 9. Didática e Formação Docente no Ensino Religioso.
	Ancestralidade e tradição oral	(EF05ER04) Reconhecer a importância da tradição oral para	1. O fenômeno religioso e os fundamentos educacionais.

		<p>preservar memórias e acontecimentos religiosos.</p> <p>(EF05ERo5) Identificar elementos da tradição oral nas culturas e religiosidades indígenas, afro-brasileiras, ciganas, entre outras.</p> <p>(EF05ERo6) Identificar o papel dos sábios e anciãos na comunicação e preservação da tradição oral.</p> <p>(EF05ERo7) Reconhecer, em textos orais, ensinamentos relacionados a modos de ser e viver.</p>	<p>2. Ensino Religioso e o Ethos na vida cidadã.</p> <p>5. Ensino Religioso e o Fenômeno Religioso nas Tradições Religiosas de Matriz Indígena, Ocidental, Africana e Oriental.</p> <p>7. Multiculturalismo, Direitos Humanos e Diversidade Religiosa.</p> <p>8. Letramento Religioso.</p> <p>9. Didática e Formação Docente no Ensino Religioso.</p>
--	--	--	---

Fonte: BNCC (BRASIL, 2017); PPC-CEDER (2018).

Quadro 7 - ENSINO RELIGIOSO - 6º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CEDER - COMPONENTE CURRICULAR AFIM
Crenças religiosas e filosofias de vida	Tradição escrita: registro dos ensinamentos sagrados	<p>(EF06ERo1) Reconhecer o papel da tradição escrita na preservação de memórias, acontecimentos e ensinamentos religiosos.</p> <p>(EF06ERo2) Reconhecer e valorizar a diversidade de textos religiosos escritos (textos do Budismo, Cristianismo, Espiritismo, Hinduísmo, Islamismo, Judaísmo, entre outros).</p>	<p>1. O fenômeno religioso e os fundamentos educacionais.</p> <p>2. Ensino Religioso e o Ethos na vida cidadã.</p> <p>8. Letramento Religioso.</p> <p>9. Didática e Formação Docente no Ensino Religioso.</p>
	Ensinamentos da tradição escrita	<p>(EF06ERo3) Reconhecer, em textos escritos, ensinamentos relacionados a modos de ser e viver.</p> <p>(EF06ERo4) Reconhecer que os textos escritos são utilizados pelas tradições religiosas de maneiras diversas.</p> <p>(EF06ERo5) Discutir como o estudo e a interpretação dos textos religiosos influenciam os adeptos a vivenciarem os ensinamentos das tradições religiosas.</p>	<p>1. O fenômeno religioso e os fundamentos educacionais.</p> <p>2. Ensino Religioso e o Ethos na vida cidadã.</p> <p>8. Letramento Religioso.</p> <p>9. Didática e Formação Docente no Ensino Religioso.</p>
	Símbolos, ritos e mitos religiosos	<p>(EF06ERo6) Reconhecer a importância dos mitos, ritos, símbolos e textos na estruturação das diferentes crenças, tradições e movimentos religiosos.</p> <p>(EF06ERo7) Exemplificar a relação entre mito, rito e símbolo nas práticas celebrativas de diferentes tradições religiosas.</p>	<p>1. O fenômeno religioso e os fundamentos educacionais.</p> <p>2. Ensino Religioso e o Ethos na vida cidadã.</p> <p>5. Ensino Religioso e o Fenômeno Religioso nas Tradições Religiosas de Matriz Indígena, Ocidental, Africana e Oriental.</p>

			7. Multiculturalismo, Direitos Humanos e Diversidade Religiosa. 8. Letramento Religioso. 9. Didática e Formação Docente no Ensino Religioso.
--	--	--	--

Fonte: BNCC (BRASIL, 2017); PPC-CEDER (2018).

Quadro 8 - ENSINO RELIGIOSO – 7º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPONENTE CURRICULAR APIM
Manifestações religiosas	Místicas e espiritualidades	(EF07ER01) Reconhecer e respeitar as práticas de comunicação com as divindades em distintas manifestações e tradições religiosas. (EF07ER02) Identificar práticas de espiritualidade utilizadas pelas pessoas em determinadas situações (acidentes, doenças, fenômenos climáticos).	1. O fenômeno religioso e os fundamentos educacionais. 2. Ensino Religioso e o Ethos na vida cidadã. 5. Ensino Religioso e o Fenômeno Religioso nas Tradições Religiosas de Matriz Indígena, Ocidental, Africana e Oriental. 7. Multiculturalismo, Direitos Humanos e Diversidade Religiosa. 9. Didática e Formação Docente no Ensino Religioso.
	Lideranças religiosas	(EF07ER03) Reconhecer os papéis atribuídos às lideranças de diferentes tradições religiosas. (EF07ER04) Exemplificar líderes religiosos que se destacaram por suas contribuições à sociedade. (EF07ER05) Discutir estratégias que promovam a convivência ética e respeitosa entre as religiões.	1. O fenômeno religioso e os fundamentos educacionais. 2. Ensino Religioso e o Ethos na vida cidadã. 5. Ensino Religioso e o Fenômeno Religioso nas Tradições Religiosas de Matriz Indígena, Ocidental, Africana e Oriental. 7. Multiculturalismo, Direitos Humanos e Diversidade Religiosa. 9. Didática e Formação Docente no Ensino Religioso.
Crenças religiosas e filosofias de vida	Princípios éticos e valores religiosos	(EF07ER06) Identificar princípios éticos em diferentes tradições religiosas e filosofias de vida, discutindo como podem influenciar condutas pessoais e práticas sociais.	1. O fenômeno religioso e os fundamentos educacionais. 2. Ensino Religioso e o Ethos na vida cidadã. 5. Ensino Religioso e o Fenômeno Religioso nas Tradições Religiosas de Matriz Indígena, Ocidental, Africana e Oriental. 6. A Legislação Educacional Brasileira e o Ensino Religioso. 7. Multiculturalismo, Direitos Humanos e Diversidade Religiosa.

			9. Didática e Formação Docente no Ensino Religioso.
	Liderança e direitos humanos	(EF07ERo7) Identificar e discutir o papel das lideranças religiosas e seculares na defesa e promoção dos direitos humanos. (EF07ERo8) Reconhecer o direito à liberdade de consciência, crença ou convicção, questionando concepções e práticas sociais que a violam.	1. O fenômeno religioso e os fundamentos educacionais. 2. Ensino Religioso e o Ethos na vida cidadã. 3. História do Ensino Religioso no Brasil. 5. Ensino Religioso e o Fenômeno Religioso nas Tradições Religiosas de Matriz Indígena, Ocidental, Africana e Oriental. 9. Didática e Formação Docente no Ensino Religioso.

Fonte: BNCC (BRASIL, 2017); PPC-CEDER (2018).

Quadro 9 - ENSINO RELIGIOSO – 8º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CEDER – COMPONENTE CURRICULAR AFIM
Crenças religiosas e filosofias de vida	Crenças, convicções e atitudes	(EF08ERo1) Discutir como as crenças e convicções podem influenciar escolhas e atitudes pessoais e coletivas. (EF08ERo2) Analisar filosofias de vida, manifestações e tradições religiosas destacando seus princípios éticos.	1. O fenômeno religioso e os fundamentos educacionais. 2. Ensino Religioso e o Ethos na vida cidadã. 5. Ensino Religioso e o Fenômeno Religioso nas Tradições Religiosas de Matriz Indígena, Ocidental, Africana e Oriental. 7. Multiculturalismo, Direitos Humanos e Diversidade Religiosa. 9. Didática e Formação Docente no Ensino Religioso.
	Doutrinas religiosas	(EF08ERo3) Analisar doutrinas das diferentes tradições religiosas e suas concepções de mundo, vida e morte.	1. O fenômeno religioso e os fundamentos educacionais. 2. Ensino Religioso e o Ethos na vida cidadã. 5. Ensino Religioso e o Fenômeno Religioso nas Tradições Religiosas de Matriz Indígena, Ocidental, Africana e Oriental. 7. Multiculturalismo, Direitos Humanos e Diversidade Religiosa. 9. Didática e Formação Docente no Ensino Religioso.
	Crenças, filosofias de vida e esfera pública	(EF08ERo4) Discutir como filosofias de vida, tradições e instituições religiosas podem influenciar diferentes campos da esfera pública (política,	1. O fenômeno religioso e os fundamentos educacionais. 2. Ensino Religioso e o Ethos na vida cidadã. 3. História do Ensino Religioso no Brasil.

		saúde, educação, economia). (EF08ERo5) Debater sobre as possibilidades e os limites da interferência das tradições religiosas na esfera pública. (EF08ERo6) Analisar práticas, projetos e políticas públicas que contribuem para a promoção da liberdade de pensamento, crenças e convicções.	6. A Legislação Educacional Brasileira e o Ensino Religioso. 7. Multiculturalismo, Direitos Humanos e Diversidade Religiosa. 9. Didática e Formação Docente no Ensino Religioso.
	Tradições religiosas, mídias e tecnologias	(EF08ERo7) Analisar as formas de uso das mídias e tecnologias pelas diferentes denominações religiosas.	1. O fenômeno religioso e os fundamentos educacionais. 2. Ensino Religioso e o Ethos na vida cidadã. 8. Letramento Religioso. 9. Didática e Formação Docente no Ensino Religioso.

Fonte: BNCC (BRASIL, 2017); PPC-CEDER (2018).

Quadro 10 - ENSINO RELIGIOSO – 9º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CEDER – COMPONENTE CURRICULAR AFIM
Crenças religiosas e filosofias de vida	Imanência e transcendência	(EF09ERo1) Analisar princípios e orientações para o cuidado da vida e nas diversas tradições religiosas e filosofias de vida. (EF09ERo2) Discutir as diferentes expressões de valorização e de desrespeito à vida, por meio da análise de matérias nas diferentes mídias.	1. O fenômeno religioso e os fundamentos educacionais. 2. Ensino Religioso e o Ethos na vida cidadã. 5. Ensino Religioso e o Fenômeno Religioso nas Tradições Religiosas de Matriz Indígena, Ocidental, Africana e Oriental. 7. Multiculturalismo, Direitos Humanos e Diversidade Religiosa. 9. Didática e Formação Docente no Ensino Religioso.
	Vida e morte	(EF09ERo3) Identificar sentidos do viver e do morrer em diferentes tradições religiosas, através do estudo de mitos fundantes. (EF09ERo4) Identificar concepções de vida e morte em diferentes tradições religiosas e filosofias de vida, por meio da análise de diferentes ritos fúnebres. (EF09ERo5) Analisar as diferentes ideias de imortalidade	1. O fenômeno religioso e os fundamentos educacionais. 2. Ensino Religioso e o Ethos na vida cidadã. 3. História do Ensino Religioso no Brasil. 5. Ensino Religioso e o Fenômeno Religioso nas Tradições Religiosas de Matriz Indígena, Ocidental, Africana e Oriental.

		elaboradas pelas tradições religiosas (ancestralidade, reencarnação, transmigração e ressurreição).	7. Multiculturalismo, Direitos Humanos e Diversidade Religiosa. 9. Didática e Formação Docente no Ensino Religioso.
	Princípios e valores éticos	(EF09ERo6) Reconhecer a coexistência como uma atitude ética de respeito à vida e à dignidade humana. (EF09ERo7) Identificar princípios éticos (familiares, religiosos e culturais) que possam alicerçar a construção de projetos de vida. (EF09ERo8) Construir projetos de vida assentados em princípios e valores éticos.	1. O fenômeno religioso e os fundamentos educacionais. 2. Ensino Religioso e o Ethos na vida cidadã. 3. História do Ensino Religioso no Brasil. 7. Multiculturalismo, Direitos Humanos e Diversidade Religiosa. 9. Didática e Formação Docente no Ensino Religioso.

Fonte: BNCC (BRASIL, 2017); PPC-CEDER (2018).

6. Resultados

A partir da análise dos quadros de 1 a 10 apresentados na seção anterior é observável uma intensa correlação entre as habilidades previstas na BNCC (BRASIL, 2017) e as ementas das disciplinas que estão elencadas no PPC do curso de especialização *Lato Sensu* em Docência do Ensino Religioso (CEDER, 2018) que está sendo estudado neste trabalho. Assim, a análise documental aponta para a plena aderência da maioria das disciplinas presentes no PPC com a BNCC (BRASIL, 2017).

Entretanto, se identificaram cinco disciplinas com pouca ou nenhuma aderência à BNCC (BRASIL, 2017), são elas: 3. História do Ensino Religioso no Brasil; 4. Pesquisa e produção de conhecimento em Ensino Religioso I; 6. A Legislação Educacional Brasileira e o Ensino Religioso; 10. Pesquisa e produção de conhecimento em Ensino Religioso II e 11. Seminário: ARTIGO CIENTÍFICO.

Contudo, é importante destacar que as disciplinas: 4. Pesquisa e produção de conhecimento em Ensino Religioso I; 10. Pesquisa e produção de conhecimento em Ensino Religioso II e 11. Seminário: ARTIGO CIENTÍFICO, buscam despertar nos pós-graduandos o interesse pela reflexão científica sobre o seu fazer pedagógico no ER e, portanto, estão

plenamente justificadas, em função do exposto e de um certo grau de superposição de conteúdos destas disciplinas se propõe a fusão de todas essas disciplinas em uma única de 60h. Neste sentido, também se sugere a fusão das disciplinas 3. História do Ensino Religioso no Brasil e 6. A Legislação Educacional Brasileira e o Ensino Religioso; em uma única disciplina de 30h para reduzir a carga horária do curso tendo em vista que muito do que é tratado na disciplina da história do Ensino Religioso no Brasil está vinculado com a história da legislação a respeito.

7. Considerações finais

Neste estudo foi realizada uma breve revisão bibliográfica sobre o tema do Ensino Religioso no BRASIL, foram apresentadas as suas origens, bases legais, exigências programáticas para situar ao leitor. O objeto de estudo foi um Curso de Especialização *Lato Sensu* em Docência no Ensino Religioso (CEDER) ofertado por uma Universidade Pública do RS, aqui identificado por CEDER (2018).

Foi questionada a estrutura do referido curso de Especialização em Docência no Ensino Religioso através da confrontação de sua estrutura curricular, à luz da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (BRASIL, 2017).

Como principal resultado foi possível concluir que o mesmo se adere às propostas do FONAPER, CONER e da BNCC, focado na legislação vigente, apresenta uma formação de qualidade em uma proposta holística, inclusiva, que promove a reflexão a partir das Ciências das Religiões.

Referências

- ARAGÃO, G. de S. e SOUZA, M. F. C. **Trajetórias e Modelos do Ensino Religioso**. Recife, Revista de Estudos de Religião, v. 7, n. 16, p. 425-438, 2016. Disponível em: <<http://www.unicap.br/ojs/index.php/paralellus/article/view/812/pdf>>. Acesso em: 14/05/2019.

AZEVEDO, Sérgio Rogério e WAGNER, Raul (Orgs.). **O Ensino Religioso no BRASIL**, Curitiba: Champagnat, 2011, 198 p. Disponível em: <<https://ipfer.com.br/wp-content/uploads/2016/10/LIVRO-Ensino-Religioso-no-Brasil-11.pdf>>. Acesso em: 10/03/2019.

AZEVEDO, Sérgio Rogério. **A presença do Ensino Religioso no contexto da educação**. In: JUNQUEIRA, Sérgio; WAGNER, Raul. (Org.). *O Ensino Religioso no Brasil*. Curitiba. Champagnat, 2011. p. 27-54.

AZEVEDO, Sérgio Rogério. **Provimento de Professores para o Componente Curricular Ensino Religioso Visando a Implementação do Artigo 33 Da Lei 9394/96 Revisado Na Lei 9475/97**. Brasília, Projeto CNE/UNESCO 914BRZ1009.2, 2016. p. 150.

AZEVEDO, S., ROCHA, T. S. **Identidade do Ensino Religioso no Espaço Escolar**. Revista Fragmentos de Cultura e Goiânia, PUC Goiás, v. 27, n. 4, p. 596-605, out./dez. 2017.

AZZI, R. **Igreja e Estado no Brasil: um enfoque histórico**. Perspectiva Teológica, Belo Horizonte, Ano XII, n.29/30, Jan/Dez, p.7-17, 1981.

BAPTISTA, Paulo Agostinho Nogueira. **Ciências da Religião e Ensino Religioso: o desafio histórico da formação docente de uma área de conhecimento**. REVER - Revista de Estudos da Religião. São Paulo: PUCSP, Ano 15, Nº 02, Jul/Dez 2015, p. 107-125. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/rever/article/download/26189/18851>> Acesso em: 25/07/2019.

BRASIL. **Constituição Política do Império do Brasil, de 25 de março de 1824**. Constituição Política do Império do BRASIL, elaborada por um Conselho de Estado e outorgada pelo Imperador D. Pedro I. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao24.htm>. Acesso em: 25/06/2019.

BRASIL. **Constituição da República dos Estados Unidos do BRASIL, de 24 de fevereiro de 1891**. Nós, os representantes do povo brasileiro, reunidos em Congresso Constituinte, para organizar um regime livre e democrático, estabelecemos, decretamos e promulgamos a seguinte. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao91.htm>. Acesso em: 28/06/2019.

BRASIL. **Constituição da República Federativa dos Estados Unidos do BRASIL, de 16 de julho de 1934**. Assembleia Nacional Constituinte, Rio de Janeiro. Disponível em: <www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao34.htm>. Acesso em: 25/06/2019.

BRASIL. **Constituição dos Estados Unidos do BRASIL, de 10 de novembro de 1937.** O presidente da república dos estados unidos do Brasil. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao37.htm>. Acesso em: 25/06/2019.

BRASIL. **Constituição dos Estados Unidos do BRASIL, de 18 de setembro de 1946.** A Mesa da Assembleia Constituinte promulga a Constituição. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao46.htm>. Acesso em: 25/06/2019.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do BRASIL, de 24 de janeiro de 1967.** O Congresso Nacional, invocando a proteção de Deus, decreta e promulga. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao67.htm>. Acesso em: 25/06/2019.

BRASIL. **Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília, DF: Senado Federal: Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm> Acesso em: 18/07/2019.

BRASIL. **Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do BRASIL, Poder Legislativo, Brasília, DF, 23/12/1996. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 18/07/2019.

BRASIL. **Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do BRASIL, Poder Legislativo, Brasília, DF, 23 dez. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 18/07/2019.

BRASIL. **Lei No 9.475, de 22 de julho de 1997.** Dá nova redação ao art. 33 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do BRASIL, Poder Legislativo, Brasília, DF, 23 jul. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9475.htm>. Acesso em: 18/07/2019.

BRASIL. Presidência da República. **Lei Nº 9.475, de 22 de julho de 1997.** Dá nova redação ao art. 33 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9475.htm>. Acesso em: 18/07/2019.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: Ministério da Educação, Resolução CNE/CP nº 2, de 22 de dezembro de 2017. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase>>. Acesso em: 12/05/2019.

COSTA, Antonio Max Ferreira da. **Um Breve Resumo do Ensino Religioso na Educação Brasileira**. ANAIS da XVII Semana de Humanidades, Natal, UFRN, 2009. Disponível em: <<https://cchla.ufrn.br/humanidades2009/Anais/GTo7/7.4.pdf>>. Acesso em: 25/07/2019, p. 16.

CEDER. **Curso de Especialização em Docência no Ensino Religioso**. Projeto Pedagógico do Curso. Porto Alegre, 2018.

DELLA CAVA, Ralph. **Igreja e Estado no Brasil do Século XX: sete monografias recentes sobre o catolicismo brasileiro**, 1916-64. Novos Estudos, São Paulo, n. 12, p. 5-52, abr./jun. 1975. Disponível em: <http://bibliotecavirtual.cebrap.org.br/arquivos/igreja_e_estado_no_brasil_a.pdf>. Acesso em: 09/11/2019.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, p. 200, 2008.

JUNQUEIRA, Sérgio Rogério Azevedo e MENSLIN, D. J. **Cursos de Especialização de Ensino Religioso no Cenário Brasileiro**, Revista Ciências da Religião - História e Sociedade, Vol. 6, N. 2, 2008. p. 72-97. Disponível em: <<http://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/cr/article/download/430/244>>. Acesso em: 09/10/2018.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O Desafio do Conhecimento: Pesquisa Qualitativa em Saúde**. 5. ed. São Paulo: Hucitec-Abrasco, 1998.

PASSOS, João Décio. **Ensino Religioso: construção de uma proposta**. São Paulo: Paulinas, 2007.

RYAN, Edward A. **St. Ignatius of Loyola**. Encyclopædia Britannica, 2019. Disponível em: <<https://www.britannica.com/biography/St-Ignatius-of-Loyola>>. Acesso em: 09/11/2019.

REIMER, Haroldo. **Liberdade Religiosa na História e nas Constituições do Brasil**. São Leopoldo, Oikos, 2013.

RUEDELL, Pedro. **Trajetória do Ensino Religioso no Brasil e no Rio Grande do Sul - Legislação e Prática**. Porto Alegre: Sulina, 2005, p.208.

SOARES, Afonso Maria Ligorio. **Ciência da Religião, Ensino Religioso e Formação Docente**, Revista de Estudos da Religião, São Paulo: PUCSP, 2009, pp. 1-18. Disponível em: <https://www.pucsp.br/rever/rv3_2009/t_soares.pdf>. Acesso em: 26/10/2018.

STIGAR, Robson. **Ensino Religioso: construção de uma proposta**, Revista Pistis&Praxis, Teologia e Pastoral, Curitiba, v. 2, n. 2, p. 545-549, jul./dez. 2010. Disponível em: <<https://periodicos.pucpr.br/index.php/pistispraxis/article/download/15344/14960>>. Acesso em: 09/11/2019.

WOLFF, Elias. **Concílio Vaticano II: o diálogo na Igreja e a Igreja do Diálogo**, Cadernos teologia pública / Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Instituto Humanitas Unisinos. - Ano XII - Vol. 12, n. 101. São Leopoldo, 2015, p.32. Disponível em: <http://www.ihu.unisinos.br/images/stories/cadernos/teopublica/101_cadernos-teologiapublica>. Acesso em: 09/11/2019.